

DECLARADOS RESERVISTAS DE 3.ª CLASSE

TODOS OS "EXCEDENTES" DE 1948, CONVOCADOS PELA 1.ª REGIÃO MILITAR

Já tendo sido iniciado o licenciamento das classes convocadas e incorporadas em março do corrente ano, o general Zumbido da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, declara reservistas de 3.ª categoria todos os cidadãos convocados por esta Região Militar e incluídos no "Excesso do Contingente de 1948". Em consequência, os chefes de 1.ª, 2.ª e 3.ª Circunscrição de Recrutamento poderão, desde já, iniciar a substituição dos "Certificados de Alistamento" dos cidadãos em apreço, por "Certificados de Reservista de 3.ª categoria", na forma prevista no artigo 63, da Lei do Serviço Militar.



Além da Princesa Fabiana... Gisela Varga é uma linda bailarina do "Dal Tabarin" de Paris, cuja plástica estonteante vale por uma escultura. Com o seu "maillots" de duas peças e a sua linda coroa, ela resolveu passar umas férias nas praias ita- lianas e gozar das delícias do sol e das águas da linda terra de Dante. Acontece que Gisela exibiu há época, porque a polí- cia italiana está realizando uma moralizadora campanha contra os "maillots" de duas peças, tendo proibido, terminantemente o uso deles. Mas a bailarina é dessas pessoas que acham valer a pena arriscar tudo por umas boas férias e resolveu enfrentar até a polícia. Pôs em prática seu ponto de vista e chegou à praia do Lido, em Veneza, onde a vemos na fotografia acima, no ocu- sado em que, impunemente, exibiu a sua beleza física. Dizemos impunemente, porque o policial veneziano não se sentiu com forças bastantes para inibir sua autoridade, proibindo-a de usar o seu levíssimo e arrojado "maillots". Se você, leitor, quer acu- sar o policial veneziano de falta de cumprimento do dever, olhe primeiro, para o "clique" acima e depois, se puder, atire a pri- meira pedra... (Foto U. P. para A MANHÃ)

AUMENTO

PARA OS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

PRONTAS AS TABELAS -- NA MESMA BASE DO CONCEDIDO AOS SERVIDORES DA UNIÃO -- DIFERENÇAS MINIMAS -- SERÁ ENVIADO O PROJETO À CAMARA DOS VEREADORES

Segundo circulava ontem nos corredores da Secretaria de Admi- nistração da Prefeitura, as comi- sões, pelo prefeito encarregado de elaborar as novas tabelas de vencimentos do funcionário, já têm concluído esse trabalho. Ao que se apurou a municipalidade aguarda apenas que as tabelas de aumento dos servidores federais, se- (Conclui na 1.ª pág.)

TEMPORAL NA AUSTRALIA
S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — A emissora da Austrália infor- mou que três pessoas pereceram e varias centenas ficaram feridas, em consequência do temporal que assolou o sul de Auckland, na Nova Zelândia. Numerosas pessoas perderam seus lares.

AMEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 33-2573 — RIO

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de Agosto de 1948 NÚMERO 2.163

BIBLIOTECA NACIONAL

Diretor:
ERNANI REIS

Gerente:
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá

Réde telefônica: 23-1910

APROVADO O AUMENTO

ACEITA APENAS UMA EMENDA, A QUE DISPÕE SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PARA O MONTEPIO MILITAR — COMO DECORRERAM AS SESSÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA NOTURNA DA CAMARA

Na sessão ordinária da Câmara e na extraordinária noturna que foi convocada, continuou, ontem, a discussão do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Falou em primeiro lugar, durante a sessão diurna, o sr. Segadas Viana, que pediu destaque para o substitutivo das sub-comissões, seguindo-se o sr. Rogério Vieira, que julgou injustos certos dispositivos. O sr. Dólar de Andrade prosseguiu, tam- bém favoravelmente ao projeto. Falaram ainda os srs. João Be- leiro, Gurgel do Amaral, Euclides Figueiredo e Benjamin Fa- rah.

projeto de aumento, tendo os trabalhos entrado pela madrugada de hoje. Foi essa, sem duvi- da, uma das mais longas sessões já realizadas pela Câmara. As galerias também estiveram cheias de populares, — funcionários pu-

blicos em sua maioria, — que ali permaneceram atentos ao de- senvolvimento dos debates, nu- ma evidente demonstração de fu- tureço pela aprovação do au- mento. No decorrer da sessão falaram os srs. Hermes Lima, Lino Ma- chado e Jurandir Pires, este, de- fendendo as emendas favoráveis ao pessoal da Central do Brasil. (Conclui na 2.ª pág.)



O deputado Leite Neto quando, na sessão noturna da Câmara, defendia o substitutivo de sua autoria

A ITALIA CONTRA O DOMINIO RUSSO

ROMA, 26 (AP) — A Itália manifestou formalmente a sua oposição ao domínio do Domí- nio pela Rússia e seus satélites. Uma nota nesse sentido foi entregue à Conferência do Dólmio por um embaixador ita- liano e foi hoje dada à publi- cidade pelo Ministério do Exterior.

ARRENDADO O QUITANDINHA

Confirma-se o nosso "furo" — O contrato será por 20 anos — Em vigor a partir de 15 de setembro



Isa geral do Hotel Quitandinha que acaba de ser arrendado por uma firma hoteleira norte-americana

Confirmando o nosso "furo" entrando em vigor a 15 de se- tembro próximo, a edição de terça-feira, 21 do corrente, podemos hoje infor- mar que foi assinado, segunda- feira, o contrato de arrenda- mento do Hotel Quitandinha. O contrato será por 20 anos, 20 hotéis e proprietário do fa- moso Hotel Acapulco, no Méxi- co. O sr. Joaquim Rolas, segun- do subchefe, apresentou algu- mas objeções a respeito da ver- são do contrato, feita para a língua inglesa, por lhe parecer que a mesma está diferente do original.

A sessão noturna

Na sessão extraordinária no- turna continuou a discussão do

A VISITA DO PRESIDENTE DUTRA AO CHILE

NÃO FOI MARCADA, AINDA, A DATA EM QUE S. EXCIA. IHA A SANTO. Assim, que noticiamos a parti- da do general Eurico Dutra para a Bolívia, adiantamos o convite que foi formulado pelo presidente Videla ao presidente da Republi- ca. Agora, confirma-se a nossa informação com os esclarecimen- tos de que S. Excia. aceita o convite e não marcou, porém, o dia do seu embarque para a capital do país andino.

Informe da Chancelaria do Chile

O Ministério das Relações Ex- (Conclui na 10.ª pág.)



Sr. João Carlos Belo Lisboa

NO RIO O NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA

Segunda-feira as solenidades de posse e transmi- são de cargo — Rápida palestra com o professor Bello Lisboa — Substituído o diretor do Departamento de Abastecimento

Com o ato de ontem, do prefei- to, nomeando o engenheiro João Carlos Bello Lisboa para o cargo de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, na vaga do sr. Hailor Grilo, exonerado há dias, a pedido, está plenamente confir- mada a nossa notícia com relação ao convite que fora feito. O dr. João Carlos Bello Lisboa formou-se pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo nascido em 18 de Agosto de 1894, em Ipiranga, Es- tado do Rio. Foi o organizador e, mais tarde, diretor da Escola de

(Conclui na 10.ª pág.)

O "SALÃO DE BELAS ARTES" - I

LIMITE DE IDADE PARA OS CONCORRENTES AO "PREMIO DE VIAGEM"

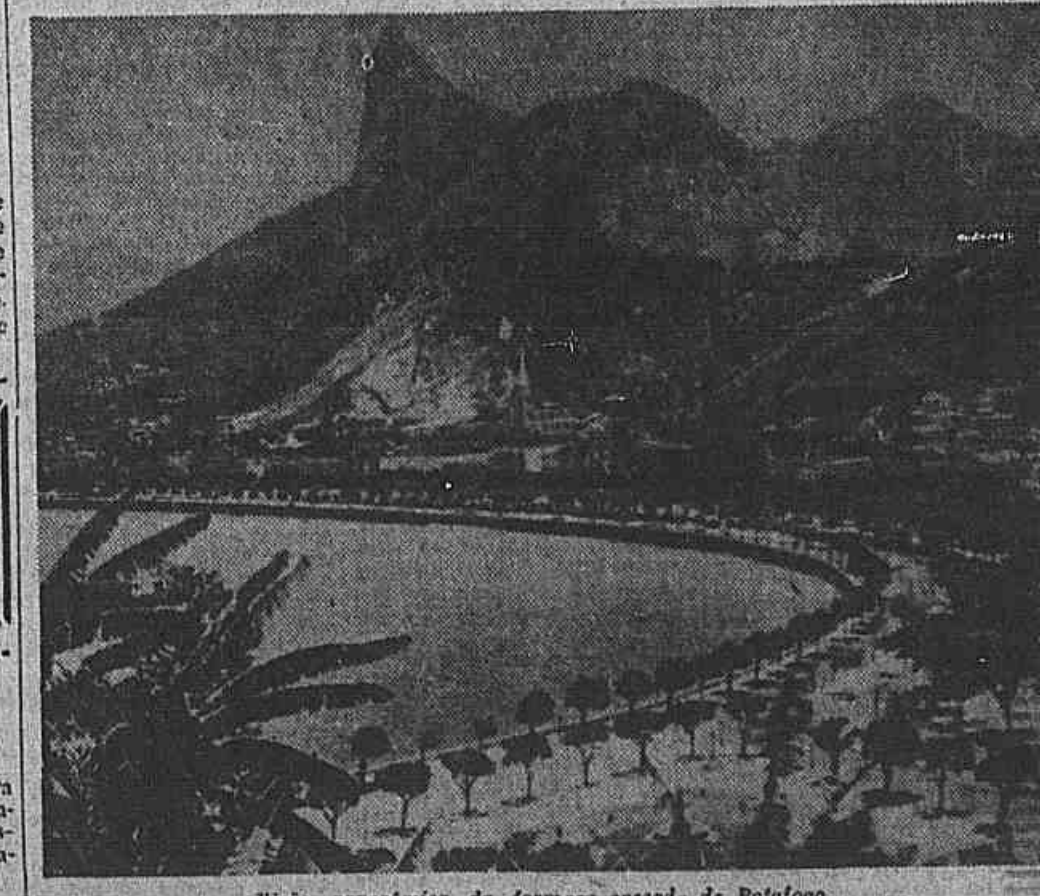
Estaria em trânsito na Câmara um projeto de reforma do Regula- mento, contendo um dispositivo nesse sentido — "Acho isto um ab- surdo" — declara o professor Oswaldo Teixeira

A notícia de que se acha transi- tando na Câmara Federal um projeto de reforma do atual Regu- lamentação que rege a organiza- ção do "Salão" oficial e que um de seus dispositivos limitava em trinta anos a idade dos concorre- ntes ao "Prêmio de Viagem" pro- vocou grande alvoroço em nossos meios artísticos no setor da pin- tura, generalizando-se os comen- tários, sobre tão absurda inicia- tiva.

"Um absurdo"

A esse respeito procuramos ou- vir ontem à noite o professor Oswaldo Teixeira, diretor do Mu- seu Nacional de Belas Artes, o qual tem sido durante vários anos

o presidente das Comissões que organizam o "Salão". Disse-nos aquele ilustre artis- ta ter ciência da existência de um substitutivo de autoria do deputado Barros Barreto, no pri- mitivo projeto do ex-deputado Jorge Amado. E salientou que era contra a limitação de idade pa- (Conclui na 8.ª pág.)



Visão panorâmica da formosa enseada de Botafogo

BOTAFOGO NA MARCHA DO TEMPO - III

APEDREJADO O PRIMEIRO ONIBUS QUE APARECEU NO BAIRRO

OS TERRENOS DE FRANCISCO BERQUÉ CEDERAM LUGAR AO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BATISTA — DARWIN HOSPEDADO NUMA FAMOSA CHACARA — OS CAMINHOS QUE LEVAVAM A BOTAFOGO — OS PRIMEIROS AUTOMÓVEIS E A PRIMEIRA LINHA DE BONDES — E NÃO PARARAM OS ATERROS

Vamos iniciar o capítulo de hoje — o terceiro e último da história do bairro de Botafogo — falando do cemitério de São João Batista. O assunto não é dos mais agradáveis, mas, é de outubro daquele ano, quan-

do foi assinado o decreto n.º 342, que fundava e considera- va de caráter público o cemi- tério. E já que estamos falando de cemitério podemos dizer que,

naquela época, o sepultamento de alguém era motivo de uma verdadeira festa. Conta-nos Adolfo Morales de los Rios Filho, que os enterros eram

EM BERLIM

MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS -- DEMONSTRAÇÃO ANTI-SOVIETICA

Mais de dez mil pessoas invadem a Câmara Municipal — Exigido um novo governo, aliado de Moscou

BERLIM, 26 (Da Richard Kautschke da A. P.) — Os líderes comunistas alemães pediram "um novo governo de- mocrático para Berlim, que coope-

re com a grande União Soviética e os países da Europa Oriental". O pedido para a extinção "do go- verno falido", que é anti-comu- nista, foi o ponto culminante das

manifestações organizadas pelos co- munistas, quando mais de 10.000 pessoas romperam os cordões de isolamento em torno do Con- selho Municipal. Os manifestantes gritavam repetidamente "Abaixo os capitalistas! Abaixo os divi- sionistas!" Um grande cartaz ver- melho dizia: "Um Governo, um poder". Outros diziam: "Os re- mos balatas!" "Abaixo os inimigos dos trabalhadores!" "Abai- xo os agentes do capitalismo mo- nopolizante!" Durante toda a de-

monstração, convocada pelos três partidos pró-soviéticos, os comu- nistas desta capital como contra medida a demonstração bolchevista le- vada a efeito hoje na Prefeitura de Berlim, foi realizada esta noite aqui. A manifestação teve lugar na "Platz der Republik" situada próximo às ruínas do Palácio do Reichstag e a cem metros do por- tilão de Brandenburg, que marca a entrada para o setor soviético. Centenas de berlineses con- vergiram para a praça muito

tempe antes da hora fixada para a manifestação. Grupos ou sola- damente, não se observando dis- turbios nem desordens. Os ma- (Conclui na 8.ª pág.)

HONRAS MILITARES AO PRESIDENTE. BERRES

O programa de recepção — Hóspede do nosso go- verno — Desfile das forças armadas — A chegada O Presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, que chegará a esta capital no próximo dia 2 de setembro, ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras, de-

vendo no mesmo dia de sua che- gada ser homenageado no Pa- lácio do Catete com um jantar in- timo. No dia seguinte, o Presi- dente do Uruguai, de-

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: RAVIOLI

Amanhã

2 milhões

DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

do foi assinado o decreto n.º 342, que fundava e considera- va de caráter público o cemi- tério. E já que estamos falando de cemitério podemos dizer que,

A MANHÃ

Director: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redactor-Chefe: José Cão
Director de publicação: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6963; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910
Ramal 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6988; 23-1099; 23-1097
e 23-1915; Letras e Artes 23-1010 Ramal 81; Publicidade 43-0007;
Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Ge-
rente 23-4479; Contabilidade 23-1010 Ramal 78; Oficinas 23-1910
Ramal 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Director 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 — Semestral Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 0,50

AS FORÇAS
ESPIRITUAIS

Mais uma vez é o Rio de Janeiro sede de importante conferência internacional. A que ora se realiza, se não reúne delegações oficiais dos diferentes Estados americanos, por outro lado não possui menor repercussão continental, uma vez que congrega representantes de uma das mais poderosas correntes de idéias de todo o mundo: o catolicismo. (Instituída o conclavo "Terceira Conferência Interamericana de Ação Social" tendendo a promover a união entre os católicos do Novo Mundo e a concretizar a atitude da Igreja em referência a certos problemas de ordem social que estão a exigir uma clara definição por parte dos homens conscientes de seus deveres para com a vida pública.

Os historiadores que não se limitam ao mero registro cronológico dos fatos, mas procuram surpreender as linhas de força que comandam a evolução da humanidade, têm observado que, em face de uma interferência direta nos negócios do mundo, qual se verificou durante a Idade Média, a uma progressiva e compulsória separação. A tese clássica da harmoniosa subordinação do poder temporal ao espiritual cedeu lugar a tese, difundida pelo liberalismo, de que o social é um domínio autônomo e as questões espirituais são matéria de foro íntimo, não devendo, portanto, emergir dos círculos privados onde nasceram. De acordo com essas premissas, procurou-se organizar um mundo laico, isto é, submetido do exclusivamente ao poder disciplinar da vontade e da razão humana. Parece evidente, agora, que a experiência, a famosa experiência da liberdade a que aludiu o invulgar pensador russo Nicolau Berdiaeff, não deu certo. Na ordem civil, o que presenciamos foi a dissolução da sociedade familiar pelo divórcio; no domínio das relações internacionais, o sonho de uma organização mundial sob o império da lei e da justiça esboçou-se em face das duas mais terríveis guerras que vieram a abater-se sobre nós, no capítulo da vida social, multiplicaram-se as revoluções e agravaram-se os padecimentos de povos e dos cidadãos.

O desequilíbrio das idéias e das instituições gerou uma série de movimentos mais ou menos messiânicos, antes fruto da enfermidade dos espíritos, que sinais de radical redenção. Um desses movimentos, e que a maioria dos homens, por ser o mais lógico e mais humano, foi o socialismo que, por estranha quíndia doutrinária, começou a atacar violentamente a Igreja, acusando-a de indiferença ante o sofrimento universal e, por conseguinte, de conivência com os grupos beneficiários das injustiças que se vinham cometendo. Esqueciam-se, e era lamentável, de que o princípio do laicismo existia exatamente no afastamento das religiões de qualquer ingerência nos assuntos especificamente temporais.

Todavia a Igreja viu-se compelida a resolver uma situação insustentável, que, afinal de contas, não criara. Mais cedo do que muitos ainda pensam, começaram os pensadores católicos a denunciar os erros sociais do liberalismo. Na França, o marquês de La Tour du Pin iniciou, a partir de 1875, um movimento de recuperação trabalhista, cujo eixo ainda soa vibrante em nossos ouvidos. Na Inglaterra, o que fizeram e disseram os cardeais Manning e Gibbons em favor das reivindicações das classes pobres igualmente celebrizaram estes dois prelados. Na Bélgica, o Congresso de Malines de 1864, defendeu princípios de justiça econômica, que só hoje estão operando nos códigos das nações mais civilizadas do mundo. Vieram finalmente as duas grandes encíclicas sociais sobre a condição do homem no mundo moderno, dirigidas ao mundo cristão em 1891 pelo papa Leão XIII, e, mais tarde, a Quadragesima Anno, redigida em 1931 pelo papa Pio XI, sobre a restauração da ordem social.

Todos esses atos e documentos já permitiam fossem divididos em dois grupos: os que tratam da doutrina social católica e de fato, em torno dessas idéias centrais formaram-se, em todo o mundo, núcleos de estudo e de pesquisa. Atualmente ninguém desconhece a força do pensamento social e político da Igreja, ao qual se deve, em grande parte, a derrota comunista na Itália, na França e no Brasil.

Uma doutrina viva não pode, porém, contentar-se com a defesa dos primeiros princípios, principalmente no mundo moderno, cujas condições objetivas se alteram com impressionante velocidade, a ponto de já se ter definido como uma "civilização em mudança". Daí a necessidade da revisão periódica, a que nos referíamos a princípio, e também da consideração dos fatores novos que é preciso incorporar à fiel interpretação dos fatos.

Que o Brasil tenha sido escolhido para agastar um congresso interamericano da responsabilidade doutrinária do que ora se está realizando, é prova de que o nosso patrimônio de idéias goza de uma privilegiada estima no cenário cultural das grandes nações do continente.

Como dissemos de início, depois de um período de participação direta na regulamentação dos negócios temporais, a Igreja, em particular, e as religiões, em geral, viram-se confinadas a um longo e infuente recesso. Deve ser para nós motivo de alegria que a restauração dos valores do espírito no centro da ordem social moderna tenha encontrado em nosso país um ponto de apoio seguro e fraterno.

Mandado de segurança
contra o progresso

Não é fácil compreender a decisão do Tribunal de Justiça que ordenou a suspensão das obras do túnel do Passado até deliberar o final sobre a divergência entre a Prefeitura e os donos dos prédios desapropriados.

O litígio se estabeleceu em torno do preço. Calculado o valor dos imóveis de acordo com a lei, em vinte vezes o seu valor locativo, a Prefeitura depositou a importância respectiva, de 400.000 cruzeiros, e foi pelo juiz competente investido na posse dos prédios. Mas os proprietários não aceitaram o preço e, feita a reclamação, foram os juízes avaliados em um milhão de cruzeiros (é frequente esta estranha disparidade entre o valor dos imóveis avaliados em benefício de seu dono e o valor locativo taxado em benefício do Fisco). Como os prédios já estivessem com a Prefeitura, os donos não tiveram mais o que fazer, e, depois de uma longa e infrutífera luta, recorreram ao mandado de segurança contra o ato do juiz que deu a imissão de posse. Na apreciação final desse mandado é que o relator determinou a paralisação das obras: a Prefeitura só poderá continuar com os créditos e demolições para a construção do túnel, se antes pagar o preço da desapropriação. Isto é, um milhão de cruzeiros.

Ora, é claro que não se discute o direito da desapropriação. A Prefeitura, ao decretá-la, e o juiz, ao conceder a posse mediante o depósito do preço fixado de acordo com a lei específica, não violaram qualquer direito dos proprietários, nem utilizaram qualquer ilegalidade. O mandado de segurança, no caso, parece não ter cabimento. Ainda mais fraco, se possível, é a base de uma suspensão preliminar do ato, pois o que se discute é apenas o preço e para obter o preço que se precisa, não há mais o que fazer, senão pagar na forma devida.

Estes pareceres não têm o intuito de opinar na controvérsia quanto ao preço. Admitamos que os prédios tenham realmente um preço muito superior ao que é oferecido por seu valor locativo, embora a jurisprudência que abandona os cálculos na base

desse valor não invoque razões bastante claras. Mas o que impressiona é a perspectiva dos terribéis prejuízos que o expediente dos mandados de segurança e as suspensões liminares de obras poderão acarretar ao erário público e ao progresso da cidade, neste caso em particular, onde a Prefeitura Municipalidade pagará imediatamente preços que ainda não foram determinados a final, ou se verá impedida de promover melhoramentos indispensáveis à população. Difícilmente se encontrará para essa alternativa um fundamento jurídico ou moral.

Afasto e o fomento animal
Nas palavras do Fomento da Agricultura Animal, aqui no Rio de Janeiro, há exemplos de ganho holístico, graças a atos. Tratando-se, porém, de fomento animal, não se trata de fomento humano, mas de fomento animal. Não se trata de fomento humano, mas de fomento animal. Não se trata de fomento humano, mas de fomento animal.

Ora, ao contrário do que diz o projeto funcional, parece que há uma grande motivação para a criação de um novo órgão. Em primeiro lugar, porque ele se cria no conceito, que se tem generalizado, de que a difusão dos métodos preventivos pode ser um instrumento decisivo na luta contra uma peste que tanto prejudica a pecuária. Em segundo lugar, porque, não há uma motivação para a criação de um novo órgão, mas para a criação de um novo órgão.

Realiza-se a esperança de que o projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado. O projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado. O projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado.

Estes pareceres não têm o intuito de opinar na controvérsia quanto ao preço. Admitamos que os prédios tenham realmente um preço muito superior ao que é oferecido por seu valor locativo, embora a jurisprudência que abandona os cálculos na base

Ora, ao contrário do que diz o projeto funcional, parece que há uma grande motivação para a criação de um novo órgão. Em primeiro lugar, porque ele se cria no conceito, que se tem generalizado, de que a difusão dos métodos preventivos pode ser um instrumento decisivo na luta contra uma peste que tanto prejudica a pecuária. Em segundo lugar, porque, não há uma motivação para a criação de um novo órgão, mas para a criação de um novo órgão.

Realiza-se a esperança de que o projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado. O projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado. O projeto que entrou em discussão não tenha sido rejeitado.

Estes pareceres não têm o intuito de opinar na controvérsia quanto ao preço. Admitamos que os prédios tenham realmente um preço muito superior ao que é oferecido por seu valor locativo, embora a jurisprudência que abandona os cálculos na base

Café da manhã

Director: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redactor-Chefe: José Cão
Director de publicação: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6963; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910
Ramal 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6988; 23-1099; 23-1097
e 23-1915; Letras e Artes 23-1010 Ramal 81; Publicidade 43-0007;
Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Ge-
rente 23-4479; Contabilidade 23-1010 Ramal 78; Oficinas 23-1910
Ramal 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Director 43-8079

UM DRAMA NO MAR

HOM — um assunto diferente. O vespertino "Folha Carioca" publicou, ontem, uma carta que, se o grilo de socorro de um naufrágio de um barco de um outro jipe me batte pela gente tão desprezível da Marinha Mercante. Em tantos casos está a culpa de uma verdadeira disciplina militar — sem ter as vantagens de que gozam os militares. De um drama das misérias que guerra causa homens — pouco se fala. Durante a guerra — foram heróis, esses marinheiros. Não se sabia se os seus corpos estavam vivos ou mortos. Mas, quando a guerra acabou, não se sabia se os seus corpos estavam vivos ou mortos. Mas, quando a guerra acabou, não se sabia se os seus corpos estavam vivos ou mortos.

Primitivamente, isto é, quando morávamos em cavernas, quando o isolamento era uma condição imposta pelo meio, pela ausência do núcleo social, da técnica da vida e pela escassez das relações humanas, poderíamos levar uma vida mais feliz, mas, da mesma forma, eramos mais brutos e mais primitivos. Nosso corpo era mais vigoroso, mais integrado entre as forças vivas da natureza. Com o crescimento do nosso mundo subjetivo, perdemos essa intimidade sensorial do Cosmos, graças ao afogamento de alguns de nossos sentidos mais puros e virginal. E, negativamente, toda a conquista de todos os mistérios e para a dominação do mundo pelo conhecimento racionalizado. Existe em mim uma resistência instintiva aos contatos humanos, que é preciso vencer. Tenho medo do mundo, mas a solidão poderá me destruir.

16 DE MAIO DE 1944 — Um sintomático disparo, esse que eu sinto em relação ao povo. Meu odio volta contra ele também, quando encaro sua grande drama. Tudo porque reconheço nele o grande culpado de suas próprias angústias. Para ele, no entanto, tenho sempre a ideia de perdão, ao passo que, para os que o estão dominando, os meus mais indugentes sentimentos são de indiferença e desdém. As mais das vezes, tenho horror à coisa.

Recebo cada fenômeno social em cheio na sensibilidade e no espírito e compreendo que o mais simples deles é tão complexo como um mosaico e que as soluções reclamam um esforço ingente de tudo e de todos. Sucede, entretanto, que uns se resolvem por si mesmos, ao desgarrando o corpo da humanidade, ou atingindo, à custa de seu próprio sangue, mais um degrau de evolução para o melhor. Tudo isso dentro do tempo que soluçoa tempo, mas que enerva pela frieza empírica e pela lentidão. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo.

17 DE MAIO DE 1944 — Sou caluniosamente contrário à ideia da disciplina, como a concebem os marcialistas da vida. Sempre o fui por instinto puro. Hoje, sou capaz de justificá-la em dialética íntima, provando que há ordem disciplinar do mundo repousa na vontade de poder, que atravessa a grande massa e liberta pouquíssimos. Na maioria fazem a vida para a disciplina e nunca a disciplina para a vida. É verdade que isto seria inevitável, diante da espantosa diversidade das forças biológicas em relação aos nossos limitados juízos racionais e pré-estabelecidos. Poderia escrever um grande ensaio a respeito, provando a futilidade da obra de mutilação humana levada a cabo pelos disciplinadores da vida. Divertir-me-ia extraordinariamente na análise de todas as hierarquias, dos Imperios, dos Exércitos, das Religiões, das Organizações familiares e sociais e particularmente de todos os núcleos de trabalho humano coletivo.

Basta-me, por enquanto, ter chegado à conclusão que me parece acertada. Fugir a toda ideia de disciplina e método para viver a vida em extensão e profundidade, desde que não prejudiquemos a ordem. Sim, porque os últimos disciplinadores da vida, escravizadores disfarçados, recorrem à necessidade de equilíbrio social para encobrir seus instintos de dominação. Apelo para todos os artifícios quando lhes faltam as qualidades intrínsecas de afirmação pessoal ou de arbítrio em face da vida.

O que existe em mim de mais dramático é essa coragem de pensar que se choca com a minha fraqueza em face da vida. Sei que

35 DE MAIO DE 1944 — Os grandes segredos humanos se ocultam no jogo das relações sociais. Um homem isolado não tem segredos. O próprio espírito se afirma e se enriquece nas relações de um contato com outros seres. Não é possível mais ao homem ser um animal cheio de mistérios insolvíveis. Acontece, porém, que todos nós somos um mundo de subjetividade, desde que nos misturamos entre as criaturas e a vida, as coisas e os movimentos do mundo. Nosso poder de reflexão se aprofunda e se dilata à proporção que nos deixamos levar pela nossa própria emotividade diante da vida. Nosso grau de abstração evolui em relação à nossa capacidade de viver em contato com as coisas vivas e os fenômenos da sociedade.

Primitivamente, isto é, quando morávamos em cavernas, quando o isolamento era uma condição imposta pelo meio, pela ausência do núcleo social, da técnica da vida e pela escassez das relações humanas, poderíamos levar uma vida mais feliz, mas, da mesma forma, eramos mais brutos e mais primitivos. Nosso corpo era mais vigoroso, mais integrado entre as forças vivas da natureza. Com o crescimento do nosso mundo subjetivo, perdemos essa intimidade sensorial do Cosmos, graças ao afogamento de alguns de nossos sentidos mais puros e virginal. E, negativamente, toda a conquista de todos os mistérios e para a dominação do mundo pelo conhecimento racionalizado. Existe em mim uma resistência instintiva aos contatos humanos, que é preciso vencer. Tenho medo do mundo, mas a solidão poderá me destruir.

Recebo cada fenômeno social em cheio na sensibilidade e no espírito e compreendo que o mais simples deles é tão complexo como um mosaico e que as soluções reclamam um esforço ingente de tudo e de todos. Sucede, entretanto, que uns se resolvem por si mesmos, ao desgarrando o corpo da humanidade, ou atingindo, à custa de seu próprio sangue, mais um degrau de evolução para o melhor. Tudo isso dentro do tempo que soluçoa tempo, mas que enerva pela frieza empírica e pela lentidão. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo.

Recebo cada fenômeno social em cheio na sensibilidade e no espírito e compreendo que o mais simples deles é tão complexo como um mosaico e que as soluções reclamam um esforço ingente de tudo e de todos. Sucede, entretanto, que uns se resolvem por si mesmos, ao desgarrando o corpo da humanidade, ou atingindo, à custa de seu próprio sangue, mais um degrau de evolução para o melhor. Tudo isso dentro do tempo que soluçoa tempo, mas que enerva pela frieza empírica e pela lentidão. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo.

Recebo cada fenômeno social em cheio na sensibilidade e no espírito e compreendo que o mais simples deles é tão complexo como um mosaico e que as soluções reclamam um esforço ingente de tudo e de todos. Sucede, entretanto, que uns se resolvem por si mesmos, ao desgarrando o corpo da humanidade, ou atingindo, à custa de seu próprio sangue, mais um degrau de evolução para o melhor. Tudo isso dentro do tempo que soluçoa tempo, mas que enerva pela frieza empírica e pela lentidão. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os fenômenos brutais da natureza, os erros sociais e humanos decorrentes de atos automáticos, instintivos e incontrolados da vida. Por isso mesmo, não posso admitir a dialética da história. Creio na liberdade e penso que o homem está condenado a lutar pelo bem, mas que a liberdade é a liberdade do espírito, não a liberdade do corpo. É de amar a guerra e o espírito quando se compreende que todas as soluções do tempo são indiferentes ao ideal do homem. São a intervenção do espírito, são indiferentes ao ideal do homem, os

30A cidade ganha um grande melhoramento

ENTRAM EM FUNCIONAMENTO NA ZONA SUL MAIS ALGUNS MILHARES DE NOVOS APARELHOS TELEFÔNICOS



O sr. P. R. Castanheira lendo o seu discurso, no novo, à esquerda os srs. H. B. Sigle e Major K. H. Mc. Grimmon

Proseguindo na execução do seu programa de ampliação da rede, a Companhia Telefônica Brasileira inaugurou, ontem, às 20 horas, a nova estação 4481.

Milhares, assim, empenhados em manter o serviço telefônico em plena capacidade, a Companhia Telefônica Brasileira, através do seu departamento de Engenharia, tem vindo a instalar, em toda a zona sul, milhares de novos aparelhos telefônicos.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Na verdade, portanto, o valor da administração do general Mendes de Moraes, Prefeito do Município, foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Assim, durante o primeiro ano de funcionamento da rede local, cerca de 10.000 telefones novos serão instalados, aumentando a capacidade da rede para 100.000 linhas.

Na verdade, como foi amplamente divulgado, em 31 de julho último foi inaugurada a estação 4481, tendo capacidade para 10.000 linhas, com o funcionamento de 4.000 aparelhos, nos bairros de Botafogo, Urca e Jardim Botânico.

A estação 4481, antes de ser inaugurada, instalada no mesmo prédio da estação 25, à rua de 2 de Dezembro 107, tem a capacidade de 4.000 linhas e atenderá aos bairros de Laranjeiras, Catete e Flamengo.

E para que o público tenha uma ideia do capital investido na instalação e construção de um prédio para uma estação de 10.000 linhas, basta revelar que o valor da obra foi de 1.000 milhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 125%.

Ultima hora esportiva

VOLEIBOL

PROSSEGUIU ONTEM O CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Na quadra do Tijuca, realizaram-se ontem os jogos dos 1.º e 2.º quadros do Fluminense e Tabajara, em prosseguimento do Campeonato Municipal de Voleibol do Rio de Janeiro.

Com uma assistência numerosa os jogos tiveram um desenrolar sensacional com boas jogadas de ambas as partes.

Nos primeiros quadros temos a ressaltar as figuras de Hugo e Berno, do Fluminense, e de Cardal, do Tabajara. Nos 3.ºs quadros, Gilson e Hugo, do Fluminense, e Luiz Gastão, do Tabajara, foram os destaques.

Em ambos os jogos, o Fluminense venceu por 3 a 0.

2.º TEAM
Venceu o Fluminense por 3 a 0.
1.º Set — 15 x 7 e 2.º set — 15 x 5.

QUADROS
FLUMINENSE: Azeite (21), Peres (23), Gilson (23), Hugo (26), Berno (23), Cardal (23), Walter (23), Costa (23).
TABAJARA: Rodrigues (22), Mattos (11), Alci (4), Bledinho (6), Luiz Gastão (4), Heli (6), depois Castro (12), Fagundes (17), Marco (3).

3.º TEAM
Venceu o Fluminense por 3 a 0.
1.º Set — 17 x 15 e 2.º set — 15 x 8.

QUADROS
FLUMINENSE: Peres (9), Gil (3), Hugo (6), Berno (10), Bledinho (8), Filippine (7).
TABAJARA: Otavinho (22), Cardal (1) — Inalido (9) — Be.

LUTA LIVRE
Mais uma etapa pelo Torneio Mundial de Luta Livre foi realizada ontem no ginásio do Instituto Politécnico de Engenharia e Artes, situado na Avenida Mar, próximo ao Aeroporto.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

Na luta de fundo desmontado, o vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas. O vencedor foi o brasileiro, Luiz Carlos, no 3.º round, por encostamento de espaldas.

BOTAFOGO NA MARCHA DO TEMPO... III

(Conclusão da 1.ª pag.)
vamos ao cair da tarde ou mesmo noite fechada. Os defuntos pobres eram envolvidos em esteiras, colchões ou lençóis e transportados em táxis. Os defuntos ricos ou remediados tinham direito a caixão e a transportes em seg. Os anjinhos eram levados à mão ou a cadeira, em caixão aberto.

Encontramos no enterro amigos e inimigos do morto. Contavam-se anedotas, falavam-se mal da vida alheia, exaltavam-se as qualidades do recém-falecido e comentavam-se a pobreza ou a fortuna deixada pelo morto. Lágrimas, mesmo, eram poutas.

Falta esta lição dirigi-vo, voltamos a falar do cemitério de São João Batista, recordando, antes de sua fundação, existia naquele mesmo sítio uma grande chácara que a todos chamavam atenção. Pertencia a Francisco Berque da Silveira e estendia-se pela zona da atual rua General Polidoro.

Outras chácaras
Deixemos de lado, porém, o cemitério para falar de outras chácaras que se tornaram habitadas. Lembremos-nos de José Werneck de Rocha, situada na encosta do Corcovado, onde se edificava também a bela residência do sr. proprietário. Ali esteve hospedado o famoso sábio Darwin quando passou pelo Rio de Janeiro. Esta residência ainda existe hoje, embora com o nome modificado. Outra chácara que se destacava pela sua extensão era a do conselheiro José Bernardo de Figueiredo que abrangia grande parte da praça de Botafogo, um lado da rua de São Clemente e os outros dois os terrenos próximos. Deve-se mencionar, igualmente, a chácara do Visconde Gregório José de Matos de que faziam parte detalhadamente a repartição anterior. Esta chácara ficava no sopé do morro da Babilônia e nos seus terrenos existia um edifício, o Hospital Nacional de Aliados e o Asilo de Santa Maria.

Caminhos para Botafogo
O bairro de Botafogo, mesmo nos tempos mais remotos, não era de difícil acesso. Até 1794, para se chegar ao Rio, por terra, era necessário ir pela Lapa, da Glória e do C. G. e ali chegando a ponte desta última rua, junto da qual o rio Corcovado fazia ao mar, tornando-se, finalmente, à esquerda pelo Caminho Velho, que em 1869 passou a chamar-se rua Senador Vergilino de Almeida. Depois de muitos anos, porém, os meios de transportes eram aqueles mesmos de que temos notícia através das histórias: carros de boi, serpenteiros, cavalinhos, palanquias, literas, coches, seges, calçadouras, trapezinas, etc.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

Em 1869, porém, três outros meios de transporte facilitaram a ida a Botafogo: a tubular, a cab e o ônibus. Os tubulares eram veículos simples, invento do inglês George Tibbels. Veículos dos pobres e remediados era o tubular a vapor, invento do inglês George Tibbels.

TUDO AZUL NO P.T.B.

Esta é pelo menos a impressão do sr. Gurgel do Amaral.
Relativamente à situação do P.T.B., voltamos a ouvir, ontem, os deputados Gurgel do Amaral, líder da bancada petebista na Câmara Federal, e o sr. Euzébio Rocha, deputado por São Paulo.

Declararam o sr. Gurgel que, em geral, a situação do P.T.B. é satisfatória. — Mas, objetamos, — e os casos são muitos? — Não há casos — replicou — mas simples divergências internas, de natureza pessoal e não doutrina.

Em São Paulo
Por sua vez, afirmou o deputado Euzébio Rocha que em São Paulo o partido está unido.

Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Senador viaja para o Ceará
Seguiu, então, para Fortaleza, pelo Bandeirante da Paraíba do Sul, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará.

Ministério da Guerra MINISTERO DA AERONAUTICA

carvão (carbon)		980
cachaça (cachaço)		0.457
chá (cha)		1
cinza (cinzas)		12.292
coque (carvão)		1.760
coração (cardoso)		885
harquês (fardos)		331
antiga (quilos)		DO
stala (coroa)		DO

**Assistência Ci-
rúrgico-Dentária**



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de mol-
dagem pelo processo da
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sol

Durante a madrugada de ontem, os amigos do alceio empreenderam mais um audacioso plano em pleno coração da cidade. Desta vez, os estabelecimentos listados pelos meliantes foi o "Palácio das Joias", da firma Perez & Mossak, situado à Rua Coronel Gomes Machado, n.º 14, na vizinha capital fluminense. Os gatunos penetraram no lote e nessa casa comercial, pelo lado traseiro, fazendo uma "limpeza completa. Os prejuízos foram calculados em mais de 120 mil cruzeiros. A polícia conheceu o fato, porém não em diligência para eludidi-la e por consequência prender e aporiar a Justiça Parapara. Segundo notícias do dia da pela reportagem há 20 dias de violência, pelas autoridades.

[illegible][illegible]

Ministério da Marinha

Inaugurado a bordo do "Mucilio Dias" o retrato daquele herói — Em visita ao nário-escola — Regressaram do exercício — Movimento de oficiais, navios e praças — Serviço de saúde — Montepio militar — Matrícula — Admissão e dispensa de diaristas — Requerimentos despachados

INAUGURADO A BORDO DO CONTRATORPEDeiro "MUCILIO DIAS" O RETRATO DAQUELE HERÓI

...eiro Gonçalves de Almeida e ...do Cunha, Bento e Cl ...Pessa. "Por haver atingido ...mero um dia, espera para a ...

Paralelamente a de encandorados rapidamente a cerimonia de inauguração a bordo do contratorpedeiro "Almirante Dias" do Estreito de Santos. O primeiro marinheiro, cujo nome foi perpetuado num das mais ricas e bem equipadas nau de nossa Marinha de Guerra.

Logo com o contratorpedeiro o Almirante Sylvio de Noronha, acompanhado dos ammirantes Adalberto Lara de Almeida, Chefe do Estado-Maior da Armada, Filipe de Almeida, Chefe do Estado-Maior da Esquadra, Jeronimo Gonçalves, Director Geral da Armada, Renato de Almeida Guillobert, Director do Arsenal de Guerra, e o Director outras altas autoridades.

EM VISITA AO NAVIO-ESCOLA
"ALMIRANTE Saldanha"
O ammirante Sylvio de Noronha, acompanhado do Almirante

ma e de 1.ª classe o Almirante Salgado, com a qual se deverá partir em viagem de instrução com guardas-marinhas, no próximo dia dois do corrente, após a restituição da comitiva do Presidente da República.

REGRESSARÃO DOS EXTERIORES

Regressarão ontem ao porto da Estância, de submarinos: Gurnep — Gueiba — Guapore e Gumpel, que se encontravam nos exercícios programados pelo Estado-Maior da Armada e realizados nas águas da baía de Ilha Grande.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Zarpou de Belém com destino a Fortaleza, o navio-auxiliar "Almirante Frontin". O schooner "Alcides" zarpou de Belém para Santos com destino ao Rio Grande do Sul e o navio-farolero

ADMISÃO E DISPENSA DE SUBSCRITORES

Foi admitido como membro farolero referência XI, na categoria de Hidrografia e Navegação o civil Carlos da Silva Araújo, proprietário da firma de escrituração-mentalista da "Jornal do Pessoal", o civil Manoel Fernandes Serra e o civil Alberto das Neves de Azevedo, proprietário da "Jornal do Pessoal".

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve ontem em visita ao Gabinete do Sr. Ministro da Marinha o almirante Selício de Azevedo, embaixador da França em Belém, acompanhado pelo almirante Henri Embaixador, com o

DR. LAURO LARA
Dorção — Púlmões

ro "Henrique Dias" deixou este
parto com destino ao São Sebastião
onde chegou às 11 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
O titular da pasta aprovou a
indicação dos oficiais abaixo pa-
ra as seguintes funções: o capitão-
tenente José de Azevedo para o
porto Porto; para Chefe da 5ª Di-
visão da Diretoria do Pessoal e
os 1.ºs, tenentes Tiberio Soares
de Melo e Maurício Mocker Pas-
coel, respectivamente, em en-
carregado Intendência Divisão 1.
O encorajado Minas Gerais.

**INSPEÇÃO DE SAÚDE DE
OFICIAIS**
A fim de serem submetidos a
inspeção de saúde para o contri-
buinte de 1.º e 2.º classes, os
criados sendo chamados a com-
parecer no próximo dia 13 de se-
ntembro, às 13 horas no Hospital
Central de Marinha, os seguintes
oficiais:

**CONSULTAS COM RADI-
AÇÃO**
Avenida do Rio
de Janeiro, nº 34 — De 14 às 16
horas — Tel. 2-4749
Consultas Gr. 50.000

**MATOU A PRÓPRIA
MULHER**
RECIFE, 26 (Aspre-
sora) — Há dois
dias desfilava, no lugarejo
denominado Brejo, no município
de Garanhuns, a louca Laure-
ta da Silva matou sua
mulher, a viúva Aurora. Ela
deu dois golpes de enxada.

**A GREVE DA TRAM-
POLE**
RECIFE, 26 (Aspre-
sora) — A Câmara Municipal, apro-
vando o voto de lavoura as autô-

to de Souza e Jayme Magalhães Barreto — Hugo de Moraes Pontes — Paulo Mala da Cunha Rodrigues — José Coutinho Pereira e Fernando Almeida da Silva.

MATRÍCULAS DE OFICIAIS
NA E. A. O.

Foram matriculados na Escola de Aperfeiçoamento do Exército, como oficiais-tenentes, fuzileiros navais, os srs. Lopes de Souza e Lual Felino.

MONTE-0 MILITAR DO POSTO SUPERIOR

Um virtude de lá contarem com trinta anos combatíveis para a matrícula, deverá continuar obrigatoriamente para o montepio militar do posto superior, os seguintes segundos tenentes: Cl.

VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — NECE-
FE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA —
TUTOÍIA — S. LUIZ e BELEM

Sairá a 8 de setembro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do
Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AVISO - A Companhia recebe cargas encomendadas e bagagens de manhã até a véspera da saída de seus paquetes; até às 15 horas pelo Armazém 13 - Valores pelo Escritório Central até as 16 horas da véspera da saída de seus paquetes - Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 48
LOJA - Telefone 23 8433 - Empaque de passageiros pelo
Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES: **TELEFONES:**
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 - 1.º andar **23 3268 - 23 1297**

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ - 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto: telef. 43-5072 - 43-3374 - 43-5440
ARMAZEM 13 do Cais do Porto: tel. 42-1800
ARMAZEM EM MARUÍ - 6781

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

CAMPO DO CRUZEIRO F. C., EM REALEN GO: AS 13,15 HORAS - FILHOS DO PAU

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL

A TABELA DE JOGOS QUE REGERA' O CERTAME DA F.C.F. DE 1948!

LOGO APÓS SER DADA A CONHECER, DIVULGA "A MANHÃ", EM PRIMEIRA MÃO - VÁRIAS NOTAS EM TÓRNO DAS PRELIMINARES DA GRANDIOSA COMPETIÇÃO ESTUDANTIL DO ANO CORRENTE, QUE CONTA COM A COOPERAÇÃO DESTE MATUTINO

Conforme prometemos em nossa última edição, apresentamos hoje a tabela de jogos que regerá o certame estudantil promovido pela Federação Colegial de Futebol (F.C.F.) e que foi apresentada pela Secretaria na reunião de sábado último, e aprovada sem reservas.

A TABELA A tabela aprovada foi a seguinte:

1.ª RODADA Juruena x Anglo-Americano Piedade x Artes e Ofícios Frederico Ribeiro x Afonso Celso

2.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

3.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

4.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

5.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

6.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

7.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

8.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

9.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

10.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

11.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

12.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

13.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

14.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

15.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

16.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

17.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

18.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

19.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

20.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

21.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

22.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

23.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

24.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

25.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

26.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

27.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

28.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

29.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

30.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

31.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

32.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

33.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

34.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

35.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

36.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

37.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

38.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

39.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

40.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

41.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

42.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

43.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

44.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

45.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

46.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

47.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

48.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

49.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

50.ª RODADA Juruena x Ruy Barbosa Piedade x Ruy Barbosa Franco Brasileiro x Anglo-Americano

NA NOITE DE AMANHÃ E DOMINGO A TARDE, PROSEGUIRA O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", APRESENTANDO PELEJAS DECISIVAS DAS RESPECTIVAS SÉRIES. JOGARÁ AMANHÃ, NO CAMPO DO MANUFATURA: AS 20 HORAS - CORINTIANS X EXPRESSINHO; AS 21,30 HORAS - ESTRELA NOVA X 7 DE SETEMBRO. DOMINGO, NO FERRO X CERES; AS 15,30 HORAS - RIO DA PRATA X ALIADOS.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de Agosto de 1948 NÚMERO 2.163

O FESTIVAL ESPORTIVO DE DOMINGO NO CAMPO DO PALESTRA

No festival de "Filhinho" promovido por Aristoteles Santos no campo do Palestra F. C., no próximo dia 29 de agosto, em Bangu, as provas são as seguintes:

1.ª - As 9 horas - Cordeiro x 6 Minutos; 2.ª - As 10 horas - Veteranos do Fonseca x F. do Abate; 3.ª - As 11 horas - Sul America x C. Estanislau; 4.ª - As 12 horas - Guanabara x F. do Bangu; 5.ª - As 13 horas - C. Domingos x C. Antenor; 6.ª - As 14 horas - Atlético x Az Negro; 7.ª - As 15 horas - 2.º Quadro do Palestra x Boêmios; 8.ª - As 16 horas - Palestra x Bras-Ferro.

Os quadros deverão se apresentar 15 minutos antes de suas respectivas provas.

Copa Urquiza Santana

AMANHÃ A "NEGRA"!

Tráfego F. Clube x Exação em promissor encontro - Jogará completo o quadro orientado por Amarino



O quadro do Tráfego F. C. que na tarde de amanhã enfrentará a equipe do Exação que obedece à orientação do veterano Mondaim

O público aguarda ansioso o momento em que entrará em campo, as homogeneas equipes do Tráfego F. C. e Exação A. C.

"NEGRA"!

A peleja de amanhã reveste-se de suma importância, pois tem o caráter de "revanche".

ESCALADO O QUADRO DO CAPELA F. C.

A fim de enfrentar o poderoso quadrado do Matias Aires F. C. na manhã de domingo, a equipe do Capela F. C. para esse sensacional duelo, será a seguinte: Carlos, Jonas e Gabriel; Walter, Heli Mendes e Genolico; Alade, Raimundo, Amaral, Sui e Almir. Reservas: José Maria, Nelson e Luiz.

Outrossim a direção técnica avisa aos amadores acima, que os mesmos estejam na sede social às 7,30 horas, a fim de rumarem para o local da luta.

ALIADOS DE BANGU

Encontra-se à disposição do clube de Malheiros, um oficial do Exército, que poderá ser procurado em nossa redação diariamente, a partir das 17 horas.

O E. C. VALIM EM JEQUITIBA

Possível a sua ida a Caratinga - Sob o patrocínio de A MANHÃ a excursão do gremio carioca

Chegarão finalmente a bom termo, as negociações para a ida do E. C. Valim, a Jequitibá, sob o patrocínio de A MANHÃ. Evidentemente a excursão do clube do Mier a Mato Grosso, repercutiu em todos os cantos do Brasil, não sendo poucos os gremios interessados na sua visita. Além do já programado "giro" a Goiás, em outubro, ficou certo de que os rapazes de Cachambi, embarcarão no próximo dia 5 de setembro, pelo trem das 5 horas, com destino a Caratinga, onde chegarão às 22 horas, devendo chegar a Jequitibá, às 17 horas. Ali terão o descanso necessário para o jogo do dia 7, em Presidente Soares, na cidade, contra o Colégio Evangélico, do alto Jequitibá. Além desse encontro, o Valim jogará no dia 8, em Manhumirim e no dia 10, em Caratinga. Independentemente dos jogos acima já programados, estudamos a possibilidade bem encaminhada, aliás, para a ida do clube carioca a Caratinga, o que se dará nos dias 11 e 12. Nessa cidade, o gremio de Faustino Valim, deverá enfrentar um dos mais fortes conjuntos locais.

Como das vezes anteriores juntar-se-á à embaixada futebolística os quadros de basquete, vôlei e de representações artísticas que também terão desempenho na excursão.

O clube carioca regressará no dia 13.

1.º ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA?

-COUPON-

Voto no: _____

Porque: _____

Nome do Votante: _____

Clube a que pertence: _____

O DELANO VAI DOMINGO A RIO BONITO!

Domingo próximo, o valoroso esquadrão do Delano oferecerá combate em peleja "revanche" ao disciplinado quadro do Motorista F. C., campeão daquele município fluminense. Junto à embaixada do grêmio da rua dos Inválidos seguirá o competente árbitro do Torneio "Octacilio Rezendes", Herminio Ferreira, o popular "Amendoim". Nossa reportagem recebeu atencioso convite. Gratos

EM BENEFÍCIO DO AMADOR BARROSO

O grandioso festival esportivo do dia 7 de setembro próximo, no campo no Manufatura Nacional

O Manufatura N. P. F. C. fará realizar no dia 7 de setembro um grandioso festival esportivo, em benefício do antigo "player" Barroso, que com entusiasmo e dedicação invulgar defendeu durante longo tempo as cores do simpático grêmio. Barroso é muito estimado nas hostes dos "industriários" e em todo o setor amadorista, onde tem grande e vasto círculo de amizade pelo seu modo cavalheiresco com que alvara. Daí a justiça de homenagear esse brilhante figura, com um festival em seu benefício, já que Barroso, atacado de uma enfermidade, não pode voltar às lides como defensor da camisa alvi-negra.



O esquadrão do A. E. Sagres, que enfrentará o Floris F. C.

SERIO COMPROMISSO PARA A A. E. SAGRES

Contra o Floris F. C. a peleja do quadro de S. Cristóvão

A Associação Esportiva Sagres já combate no domingo vitorioso ao esquadrão do Floris F. C., numa peleja que vem despertando vivo interesse no meio da torcida dos dois clubes. O primeiro procurará frente a seu adversário a reabilitação do último sucesso frente aos Filhos do Iguaçu, partida esta travada a oito dias atrás, já o segundo irá ao campo fazendo sua "reconstrução" pelas amistosas, pois será a primeira apresentação do quadro de Carlos Serz e. Portanto, a peleja entre as duas agremiações não deve constituir um grande espetáculo esportivo. A fim de dar combate ao Floris F. C. a direção técnica da A. E. Sagres escalou o seguinte quadro: Carlos, Gato e Arlesio; Paulo, Cláudio e Bento; Fernando, Jair, Jerônimo, Schlamarelli e Isis. Reservas: Hernani, Silas e Kihon.

A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

servas: Hernani, Silas e Kihon. A fim de todos os elementos seguirem incorporados para o local do duelo, o diretor esportivo solicita o comparecimento de todos, às 7 horas, na sede.

RETIFICAÇÃO

Os campos onde se deverão realizar os jogos acima programados, bem como as respectivas datas, serão divulgados dentro de mais alguns dias.

SECRETARIA A secretaria da F. C. F. funciona diariamente das 18,00 às 19,00 horas, na sede da mesma, sala no Ed. A. Noite (praca Mauá, 7), 3.º andar - Sala 324 e aos sábados das 14,00 às 18,00 horas, sendo prestadas a interessados quaisquer esclarecimentos.

SECRETARIA A secretaria da F. C. F. funciona diariamente das 18,00 às 19,00 horas, na sede da mesma, sala no Ed. A. Noite (praca Mauá, 7), 3.º andar - Sala 324 e aos sábados das 14,00 às 18,00 horas, sendo prestadas a interessados quaisquer esclarecimentos.

O E. C. LIBERDADE CONVOCA

Para saldar os compromissos do próximo domingo, no campo do Manufatura, o E. C. Liberdade, enviará dois quadros, sendo que o quadro B enfrentará, às 14 horas, a valente equipe do Celeste F. C. e o quadro A dará combate ao valoroso esquadrão do Primavera F. C., às 15,30 horas. Por esse motivo a direção de esportes do clube de José Ignácio do Castro, solicita o pontual comparecimento de todos os seus amadores, às 12 horas na sede, para, em condução, seguirem juntos até o local supra citado.

Outrossim, a diretoria, lava ao conhecimento de todos os amadores que punirá severamente os faltosos.

LIDER CLUBE



Jayme Turry, o esforçado diretor do querido clube leopoldinense

Em homenagem ao sr. Jayme Turry, diamante procurador geral do elegante grêmio leopoldinense, será realizado no próximo domingo, mais uma conta-

de renda no presente campeonato.

O QUADRO DO OLARIAS

Para esse duelo, Bólio, o eficiente técnico dos rubro-negros fará alinhar o seguinte quadro: Minello, Joaquim e Salvador; Darel, Nilo e Rui; Quirino, Paranhos, Rebozo, Moacir e Djalir.



O ATILIA F. C. EM HOMENAGEM AO SALADA F. C. - Diante de um auditório vibrante de entusiasmo, "Show-Revista" - A MANHÃ exibiu-se segunda-feira última no Atílio F. C., em homenagem ao Salada F. C., de São Paulo, que vem de nos visitar. O sucesso, como das vezes anteriores, foi notável. Os já consagrados astros do nosso elenco, arrancaram aplausos consistentes, deixando a platéia presa, completamente. Como se não bastasse a "Entrée" de gala de Ruy Barbosa, que comandou singelamente o programa, os demais foram felicitados nas suas apresentações. Paulo Jesus, Ramires, Honório, Osvaldo Aguiar, Sílvio Gomes, "Trovadores Tropicais", Regional de Atílio Nascimento, Geraldo Rodrigues, Nicnha, Mário Lobo, Ernani Medeiros e Fernando Gil, vêm progredindo, à proporção que vão aumentando o número de apresentações. No "clitche" um aspecto do auditório sorridente, vendo-se ao centro, Alberto Ramires, o nosso intérprete de músicas mexicanas. O "Show" de segunda-feira p. p. contou com o apoio da Sapataria São Jorge, de propriedade do conhecido desportista Francisco Marques Fernandes, a está estabelecida à Rua da América, 6 - loja 6

de renda no presente campeonato.

de renda no presente campeonato.

de renda no presente campeonato.

de renda no presente campeonato.

de renda no presente campeonato.

AMANHÃ, NA SEDE DO CERES F. CLUBE, EM BANGU, MAIS UMA APRESENTAÇÃO DO "SHOW-REVISTA" "A MANHÃ" QUE SE APRESENTARÁ INTEGRADO DE TODO O SEU JÁ CONSAGRADO ELENCO DE ARTISTAS, QUE DEVERÃO ESTAR REUNIDOS ÀS 19 HORAS, NA ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO.

DIA 4 O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO VALIM RUMO A JEQUITIBA

SÓ EM 1950:

JOGARÃO OS RUBROS EM CAMPOS SALES

No dia 18 de setembro próximo terão início as obras do estádio do Campeão do Centenário



Max Gomes de Pinna, presidente da América

— Não haverá mais pedras fundamentais

que não tem campo próprio para os seus compromissos.

SÓ EM 1950

Existia pronto um projeto, que, no entanto, ainda não pôde ser transformado em realidade. Todas as diretorias têm feito força para construir o estádio. Nada, porém, tem sido feito, embora se reconheça que várias tentativas já foram feitas, já tendo sido mesmo lançadas várias vezes, com toda solenidade, pedra fundamental anunciada o início das obras.

Tudo não passa, porém, da pedra fundamental. Agora, todavia, parece que a coisa vai para frente. Max de Pinna não vai lançar pedra fundamental. Porém, dará início imediato às obras, em setembro próximo, dia 18, esperando vê-las concluídas em 1950. Isto quer dizer, que só neste ano, veremos os rubros em ação em Campos Sales. Acreditamos, pois, que agora, o estádio sairá mesmo.

TOVAR

Em setembro serão realizados em Curitiba os jogos olímpicos universitários. Viagem, pois, a capital paranaense momentos de grandes emoções. Vários Estados se farão representar. Também o Distrito Federal lá estará.



Trmê. Alid, com valores positivos de nossos desportos. No futebol por exemplo os jogadores terão como seus representantes, entre outros, — Tovar — elemento de mérito e que já foi uma das grandes atrações do conjunto alvinegro nos certames oficiais da cidade.

CINQUENTENÁRIO DO C. R. VASCO DA GAMA

A competição de atletismo foi adiada

A Federação Metropolitana de Atletismo, atendendo à solicitação do Vasco da Gama, transferiu para o dia 3 de setembro a competição de atletismo interclubes, que devia realizar-se hoje, em 8. Janeiro, sob o controle da entidade oficial, no programa do Cinquentenário vasconiano.

O Dia do Departamento Infância-Juvenil, com que o Vasco da Gama encerra no próximo domingo as suas comemorações do Cinquentenário, constituirá uma festa das mais significativas, pois nesse dia o clube receberá a visita do sr. presidente da República, em honrosa distinção ao Vasco da Gama e às suas classes juvenis.

Entre as homenagens que serão prestadas ao sr. general Eurico Dutra, assistirá sua excelência a um desfile da juventude vascaína, composta dos elementos do Departamento Infância-Juvenil e outras divisões desportivas.

Constante do programa de festejos comemorativos do Cinquentenário do C. R. Vasco da Gama, desfilou-se a realização do Grande Baile de Gala e recepção ao quadro social, na noite de 23 de agosto, tendo por luxuosa cenário os salões do Club Ginástico Português. A diretoria do Vasco da Gama procura assegurar o máximo brilhantismo a essa grande festa social, esmerando-se na decoração e escolha da orquestra. Traje: casaca ou smoking.

OLIMPIADAS UNIVERSITARIAS

Preparam-se os acadêmicos goianos

Os acadêmicos goianos, pela primeira vez, irão participar de um certame universitário, o V. do com "reer às Olimpíadas que se realizam, em Curitiba, do próximo mês, em Curitiba.

Para tanto, os filhos do planalto, na esperança de fazer boa figura, estão cuidando atenciosamente do preparo de seus equipamentos de futebol, basquete e voley, com que concorrerão ao campeonato.

Notas da C. B. D.

Reune-se hoje, às 17.30 horas, a Diretoria da C. B. D. para tratar de vários assuntos. A essa reunião deverá comparecer o coronel Herculano Gomes, diretor do Estádio Municipal.

A C. B. D. recebeu ontem a comissão oficial da F. I. F. A. das alterações introduzidas no Regulamento da Copa do Mundo para 1950, aprovadas no Congresso recentemente realizado em Londres.

A C. B. D. anotou, para os efeitos legais, que o Botafogo de F. e R. deseja renovar a contratação com o seu profissional Eládio de Freitas Bahiense (Geninho).

A C. B. D. proibiu a realização de partidas interestaduais de futebol em Fortaleza, porque a Federação local não recolheu à sua Tesouraria as percentagens dos jogos realizados contra o América F. C., desta capital, cujo prazo de 30 dias para recolhimento, já está esgotado.

O GREMIO QUER A ANULAÇÃO DO JOGO

PORTO ALEGRE, 28 (Assapress) — O Grêmio Porto Alegrense, que embora permanecendo no campo até ser completado o tempo regulamentar do seu jogo contra o Internacional, domingo último, não disputou a metade do tempo complementar, ficando os seus jogadores sentados no terreno, deu entrada na Federação R. e G. reclamando a anulação do jogo. Assim, tema novos rumos o caso surgido com a atitude do árbitro José Carvalho, que fez sem efeito, um penalty que assinalara momentos antes contra o Internacional, quando este vencia por 3x2, fazendo num aparte do bandeirinha, que dissera ter visto na ocasião, um avanço gremista em impedimento.

ELIMINADO O JUÍZ DO GRE-NAL

PORTO ALEGRE, 26 (Assapress) — O presidente da Federação Riograndense de Futebol, de posse da súmula do

Gre-Nal, firmada pelo árbitro José Carvalho, decretou a sua eliminação do quadro oficial da mentora, visto ser o mesmo reincente na criação de "casas" nos jogos em que tem atuado e mais por já haver recebido uma censura do T. J. D. O ato do presidente Azevedo Correia de Oliveira, foi submetido à aprovação do Conselho Diretor.

BASQUETE BOL

QUATRO ENCONTROS NA NOITADA DE HOJE

O "leader" enfrentará o Imperial e o vice-"leader", o Carioca S. C. — Aliados x Vasco e Mackenzie x Botafogo, os demais encontros

Finalmente, na noite de hoje, será reiniciado o Campeonato da segunda divisão, que estava aguardando a série da 4.ª divisão, para prosseguimento em conjunto. Desta maneira, teremos na noite de hoje, 4 encontros, sendo 4 na 2.ª divisão e on-

tos 4, na quarta. Como principal encontro assistiremos os encontros que serão travados nas quadras da Gávea e do Ilhéu, onde o líder e o vice-líder, entraram em "lutas" de honra, e de "relevo", a noite de hoje, frente ao Imperial, quando a "torcida" do Flamengo terá a oportunidade de prestar homenagem ao seu jogador olímpico.

Nos demais encontros, teremos nas quadras do Meyer e do Campo Grande os encontros Mackenzie x Botafogo e Aliados x Vasco. Estes jogos deverão apresentar-se pelo equilíbrio, como também, pela colocação que ocupa o Botafogo e Vasco, com o mesmo número de pontos perdidos, e ainda com a possibilidade de disputarem a final com os prováveis finalistas de sua série — Flamengo e Riachuelo.

Autoridades ESCALADAS Para controle técnico dos 4 encontros desta noite foram escaladas as seguintes autoridades: Carioca S. C. x Riachuelo T. C. — As 19.50 e 20.45 — Quadra do Riachuelo T. C. — Afonso Lefever e Milton Montenegro Duarte, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Heli Quintilha Nogueira, delegado.

Aliados x Vasco — Quadra do C. R. Flamengo x Imperial B. C. — As 19.50 e 20.45 — Quadra do C. R. Flamengo — Luiz Marzano e Roger Bougeard, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Gessy Alves, apontador; Cesar dos Santos, delegado.

S. C. Mackenzie x Botafogo F. R. — As 19.50 e 20.45 — Quadra

O CANTO DO RIO DEIXARÁ A FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O Canto do Rio, vai ter que voltar para a Federação Fluminense de Esportes, deixando de ser filiado à Federação Metropolitana de Futebol. Isso em face da CBD ter concordado com adoção por parte da Federação Fluminense de Esportes do profissionalismo.

A entidade fluminense vai sofrer, pois, grande reforma, devendo entre outras coisas, criar dentro em breve o seu Tribunal de Justiça Desportiva.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de Agosto de 1948

NÚMERO 2.163

"Tudo azul" na Gávea

ZIZINHO, "TORCIDA", E GRINGO EM PAZ — ACABOU-SE A "GUERRA"

Um Fla-Flu é capaz de tudo. Acreditam mesmo alguns fãs mais fanáticos, que é até capaz de fazer milagres. E, sinceramente, estamos quase nos convencendo desta realidade. Pelo menos temos razão para pensarmos assim. Sim, pois, com a aproximação do grande clássico, pudemos observar a transformação operada na Gávea. O mal estar reinante, as "ondas" que estavam sendo feitas; e, outras coi-

zas mais desapareceram por completo, podendo-se afirmar, sem medo de errar, que hoje, lá na Gávea, está tudo azul.

do clube. Houve barulho e onda, porém, tudo acabou bem, tendo sido possível a reconciliação das par-

verá a sua grande torcida unida e torcendo com ardor e entusiasmo contra o mais tradicional rival, o

ZIZINHO, GRINGO E "TORCIDA"

Apesar dos desmentidos havidos não se tem mais dúvidas de que houve um desentendimento entre Zizinho e Gringo. O fato foi noticiado e, em consequência, surgiu a briga do meia com a "torcida"



Zizinho, famoso atacante rufo-negro

Noticiário Esportivo do SESI TORNEIO DE APRESENTAÇÃO DE TENIS DE MESA

A rodada de hoje de basquetebol e de amanhã de voleibol

Para o Torneio de Apresentação de Tenis de Mesa, que será realizado no dia 2 de setembro próximo às 20 horas, a tabela de jogos, de acordo com o sorteio efetuado ante a sede do Sesi, é a seguinte:

- 1.º jogo — Fabrica Andaraí x Coca Cola.
- 2.º jogo — Ols x Ferreira Pinto.
- 3.º jogo — Sarsa x Krinos.
- 4.º jogo — General Elétric x Almeida Com e Ind.
- 5.º jogo — Cruzeiro x Ardent.
- 6.º jogo — Força e Luz x Pinar.
- 7.º jogo — Shell x Vencedor do 1.º jogo.
- 8.º jogo — Venc. do 2.º jogo x Venc. do 3.º jogo.
- 9.º jogo — Venc. do 4.º jogo x Venc. do 5.º jogo.
- 10.º jogo — Venc. do 6.º jogo x Venc. do 7.º jogo.
- 11.º jogo — Venc. do 8.º jogo x Vencedor do 9.º jogo.

Basquetebol

Da sorteio para desempate dos três conjuntos que alcançam o primeiro posto na mesma chave, realizado, ontem, na sede do S.R.E. do Sesi, ficou organizada a seguinte tabela: Standard "D" x Ferreira Pinto e Carbon "A" x Vencedor do jogo anterior.

A RODADA DE HOJE Na quadra do Molino Fluminense S. A. serão realizados, hoje, mais dois jogos em prosseguimento ao Campeonato de basquetebol, que serão os seguintes:

- As 19 horas — Sesi x Molino Fluminense
- As 20 horas — Inapartlos x Shell

O CIBA CONVOCA

Para um treino que será realizado amanhã, sábado, às 9 horas, na quadra do Sampaio A. C., a rua Animes Sampaio, o diretor esportivo do CIBA A. C., sr. Sílvia Quintela, pede o comparecimento na quadra, munido do seu respectivo material de basquetebol, dos seguintes associados: Leny, Catalano, Coelho, Jacobina, Albano, Grumido, Mayberg, Rodrigues, Marinho e todos os outros associados inscritos.

Voleibol

São os seguintes os jogos, horários e local da rodada de amanhã, sábado, do certame misto de voleibol do Sesi:

- Quadra: SENAI, a rua S. Francisco Xavier.
- As 17 horas — Shell x Nova América (Feminino).
- As 18 horas — Cerâmica "B" x Standard.
- As 19 horas — Ferreira Pinto x Carlica "A".
- As 20 horas — Ciba x Coca-Cola.

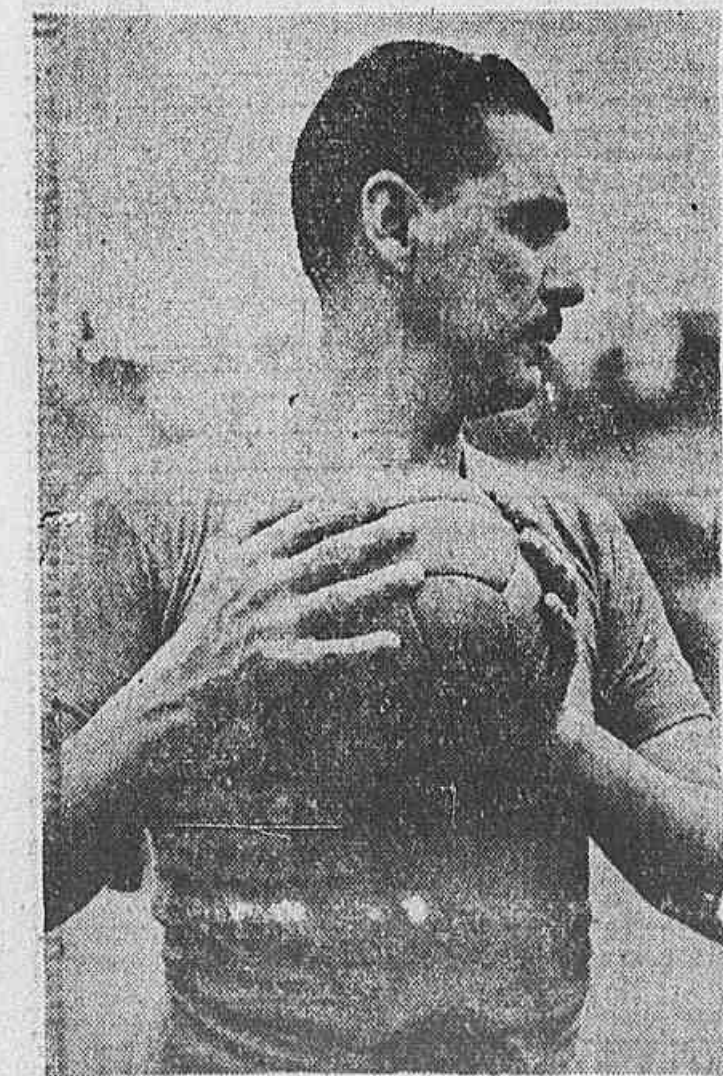
MARIANO NÃO QUER IR PARA SANTOS

Já no Rio o "player" Mario de Souza

Já está acertada a troca de Mario de Souza, defensor da Portuguesa Santista e Mariano, vinculado ao Bonsucesso. O profissional do São Paulo, já se encontra nesta capital, mas acontece que o jogador rufo-negro, não quer ir, em hipótese alguma, para a "terra Bandeirante", alegando que ir para Santos é a mesma coisa que se dirigir para fora. Como se vê, ainda não está em definitivo solucionada a questão. Se porventura Mariano chegar a um acordo com seu clube, a transferência será procedida, devendo-se salientar, que no final dos contratos de ambos, os atletas voltarão a seus clubes de origem.

FLAVIO ACONSELHA CALMA

Acha que ainda é cedo de mais para se falar em bi-campeonato



Flavio Costa, técnico vasconio, que aconselha calma

O Vasco está caminhando muito bem no atual certame. Mantem-se na liderança, sem qualquer ponto perdido e, poucos são os que não acreditam que vai repetir este ano, a façanha de 47. Uma pessoa entretanto, não deixa transparecer. O nosso melhor preparador que não deixou de renovar o "Rio Branco" onde aliás, se vê agora, alguns vascaínos, acha que é ainda muito cedo para se falar no bi-campeonato.

Tem muita confiança em seus apitos. Porém, acha que é precipitar-se dizer que o certame já está vencido pelo seu clube.

ACONSELHA CALMA

Flavio acha mesmo que o título exagerado pode ser atribuído ao Vasco. Fazem, porque, quando fala no meio dos que a consideram uma "barbada" a conquista do certame, aconselha-os a serem calmos. Fácil é pois, concluir, que quem está com a razão é o velho "Alvinegro", principalmente, considerando que Botafogo, Flamengo e Fluminense consideram-se no páreo.

Elegação da Madrinha do Madureirinha F. C.

Elogiável iniciativa do simpático clube de Madureira — Dia 31, a primeira apuração — Outras notas

A par dos brilhantes campeonatos futebolísticos, não tem o Madureirinha F. C. se descurado do setor social, procurando apresentar sempre aos seus associados alguma coisa de novo e útil. Com os modestos recursos que lhe dão uma curta mas já proveitosa existência, o simpático gremio, ora instalado na Estrada Marechal Rangel n.º 528, vem evidenciando uma notável vontade de progredir e vencer, o que conseguirá, dada a dedicação e o dinamismo dos seus dirigentes e a boa vontade dos numerosos associados.

Algumas reuniões sociais já foram levadas a efeito, atestando o bom gosto de quantos convivem num ambiente de tão amadorismo que caracteriza aquele clube.

ELEGAÇÃO DA RAINHA

Acompanhando o ritmo de seus co-irmãos, achou a diretoria do Madureirinha de bom alvitre, e atendendo aos anseios de seus integrantes, criar um grandioso concurso, para eleição da Madureirinha, eleito elegante, que mostrará a sociedade do populoso subúrbio carioca.

Em forma os tricolores

Batidos os reservas na prática de ontem, por 5 x 2 — Castillo não ensaiou, mas estará em luta no "clássico" Fla x Flu

O Flá x Flu constitui o "cartão" futebolístico de domingo. Na verdade, esse "clássico" sempre despertou grande atenção do público esportivo metropolitano. E agora, então, muito mais visto a última classificação dos velhos rivais. O Flamengo ocupa a vice-liderança do certame, enquanto que o Fluminense, o terceiro posto, juntamente com o Botafogo.

EM FRANCA ATIVIDADE

Como não podia deixar de ser, nota-se grandes atividades tanto na Gávea, como nas Laranjeiras. As duas turmas têm levado a efeito rigorosos treinamentos.

O TRICOLOR ENCERROU OS SEUS PREPARATIVOS

O Fluminense realizou, on-



Orlando, um dos principais "artilheiros" do tricolor

tem, à tarde, no gramado de Alvaro Chaves, local da luta, um proveitoso ensaio de conjunto, encerrando o dia com os seus treinamentos.

A 17.ª vez, que foi bastante movimentada, terminou com a vitória dos "players" titulares por 5x2, tendo de Maneco (3), Simões e Rodrigues, os vencedores e de Careca e Goldemir, para os vencidos.

NÃO ENSAIOU CASTILLO

Todos os "cracks" estiveram a postos, com exceção apenas de Castillo. Todavia, segundo apuramos, o excelente goleiro estava em ação contra o "Tri-Campeonato", na sensacional peleja do depois de amanhã.

COMO TREINARAM OS DOIS QUADROS

As duas equipes treinaram com a seguinte constituição: TITULARES: — Terzan; Pá de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bistrade; 108, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues. RESERVAS: — Zé Paulito, Pindaro e Haroldo; Rato Juvenil e Ismael; Osvaldinho, Emilio, Paulo Cesar, Careca e Goldemir.

O Fluminense irá a Curitiba A EQUIPE PRINCIPAL DO FLUMINENSE EXCURSIONARÁ EM OUTUBRO A CURITIBA, ONDE DISPUTARÁ DUAS PARTIDAS AMISTOSAS. O CURITIBA É O PROMOTOR DA TEMPORADA DO TRICOLOR NA TERRA DOS PINHEIRAIS